PREÇO: 1.000 Rs
Nº 194
A Scena Muda
JULIA FAYE

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA **Loção Brilhante** PATENTE N.º 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.º 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIROS.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CALVICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECOCE — CASPAS SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias, que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasytarias e destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com trez ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos apoz periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem, que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem d'isso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitelidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.º — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.º — A sua acção vitalisante sobre os cabllos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.º — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saúde do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porem é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequenas escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma cousa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello, que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasytarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

COUPON
(S. M.)

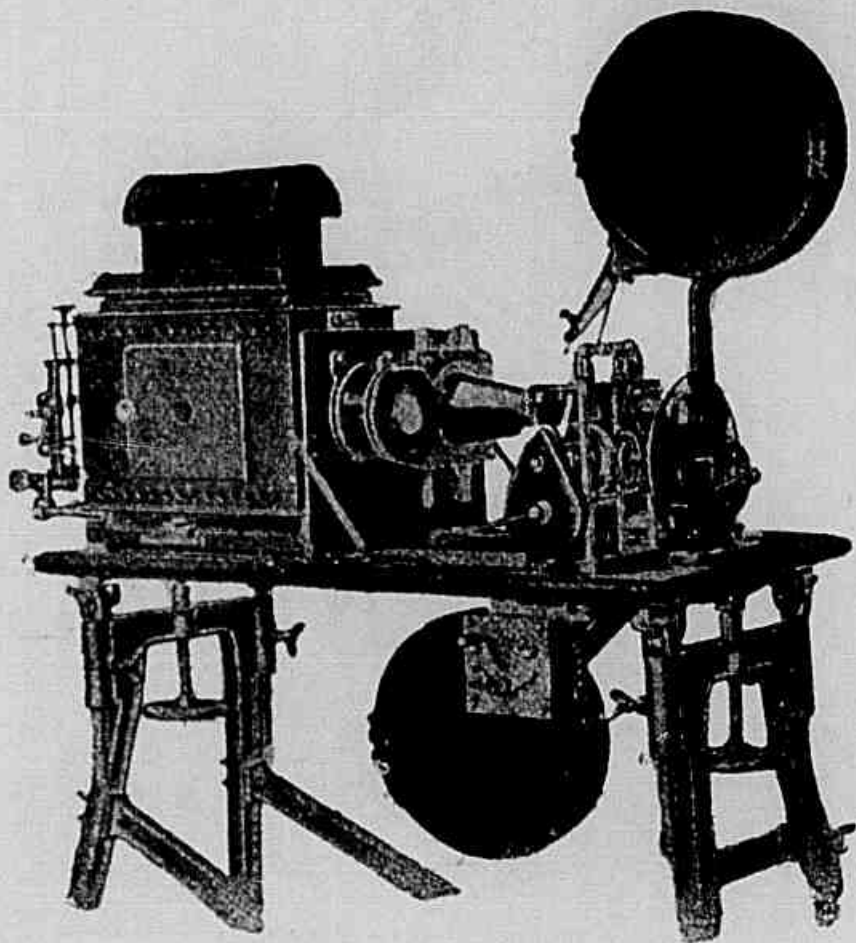
SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME..

RUA..

CIDADE..

ESTADO..

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 194 — 37.° DO ANNO IV

— — 11 de Dezembro de 1924 — —

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS
Um anno (série de 52 numeros) 48$000
Um semestre (26 numeros) 25$000
Estrangeiro 60$000
Numero avulso 1$000
Num. atrazado 1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 194 — 38.° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS
Um anno 50$000
Seis mezes 26$000
Estrangeiro 65$000
Numero avulso 1$200
Numero atrazado 1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Procedente de Buenos Ayres, chegou a esta capital, no dia 3 do corrente a bordo do vapor *Conte Rosso*, o sr. Munroe Sen, director geral para a America do Sul, da *Universal Pictures Corporation*, dos Estados Unidos.

O Sr. Isen, cavalheiro des mais distinctos e grande autoridade em assumptos cinematographicos tem já feito muito para o progresso d'esta industri, introduzindo importantes melhoramentos em sua administração.

O Sr. Alexandre Szekler, director da *Universal* no Brasil foi pelo vapor *Avon* ao encontro do Sr. Isen, em Santos, de onde ambos vieram juntos para esta Capital.

—oo—

No film o "O Viandante do valle da Seducção", que a *Paramount* está ensaiando com Billie Dove, Kathlyn Williams, Jack Holt e Noah Beery, algumas paizagens e jardins do Arizona, excepcionalmente deslumbrantes foram cinematographadas por um processo especial com as côres naturaes.

—oo—

Warner Baxter que voltou a trabalhar para a »Paramount» no photodrama "The Female" do qual a actriz Betty Compson é a protagonista, fez uma de suas primeiras apparições na tela cinematographica com o film "O meu dinheiro" cujo principal papel foi interpretado pela actriz Ethel Clayton.

Nesse tempo Warner Baxter tinha já grande experiencia na scena falada. Trabalhava com a Companhia Morosco durante quatro annos e fora sempre muito applaudido.

Depois veiu a ser um galã muito apreciado na scena muda onde conta actualmente muitos admiradores.

Warner Baxter nasceu em Columbos, (Ohio), onde foi educado concluindo o curso superior na Universidade d'aquelle Estado E' casado com a actriz Winifred Bryson.

Miss **BEVERLEY BAYNE**, da "Warner Brothers".

A DESAMPARADA

Novella de CYNTHIA STOCKLEY

Cinematographada pela *Fox Film Corporation* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charles Pearson — *John Webb Dillion*
Sua esposa — *Lolita Robertson*
Catharina, sua filha (creança) — *Katherine Dower*
A mesma, adulta — *Dolores Roussé*
Jayme Boyd — *Frank Wunderlee*
Mary, sua filha (creança) — *Ruth Sullivan*
Mary, adulta — GENEVIEVE TOBIN
O avôsinho — *John D. Walsh*
James Walling — *Jack Richardson*
Sua irmã — *Lililan Lee*
Donald, seu filho (creança) — *George Dewey*
Donald, adulto — *Jack McLean*
Sra. Mills, viuva — *Marion Stevenson*
Billy Mills, seu filho (creança) — *William Quin*
Billy, adulto — *Irving Hartley*
Larry — *William Bailey*
O pastor evangelico — *Jack Scannell*

***

Esta é uma historia de amor em que vemos por um lado a riqueza, com seu cortejo de desregramentos, do outro a indigencia em que se acrisola a alma dos pobres.

Trata-se de duas jovens nascidas em uma certa cidade e em um mesmo dia. Catharina Pearson é filha de pais ricos, que a cercam de todo o conforto que sua fortuna permitte. Mary Boyd, ao contrario, orphã desde a mais tenra edade, amarga seus dias de pobreza entre trabalhos penosos, lamentando a falta d'esse affecto tutelar, que emana docemente do regaço sacrosanto das mãis. Vive ella com seu velho avô, que a estima como um reflexo d'aquella que fôra sua filha idolatrada. O affecto existente entre esses dois miseros seres parece augmentar mais ainda, num verdadeiro instincto de protecção reciproca, por crescer num ambiente em que impera a brutalidade de Jim Boyd, pai da menina e que a maltrata cruelmente.

Desde seus dias de camaradagem escolar, Mary Boyd e Catharina Pearson fizeram-se amigas inseparaveis. Entre os rapazolas, que frequentavam a escola com ellas, havia Donald Walling, filho do capitalista mais opulento do logar e que namorava Catharina e de outro lado Billy

O brutamontes só tem ralhes e máus tratos para a propria filha.

Agora todas as suas esperanças se concentravam na protecção divina.

Já adolescentes, Catharina e Mary mantinham a amizade da infancia.

O que mais a torturava era não poder confiar seu segredo nem mesmo a sua mãi.

Voluntariosa e cheia de caprichos, Catharina affrontava a colera de seu pai.

Mills, orphão de pai e que antevia no doce olhar de Mary a maior promessa de felicidade. Donald, creado com mimos, é a personalidade do egoismo, rebelde, incorrigivel; Billy, ao inverso, é diligente, trabalhador, sempre dedicado e cheio de attenções para com a pobre viuva, sua mãi.

Mary teme a brutalidade do pai, ainda mais por vêl-o tratar seu avô com tamanha deshumanidade, elle, um ancião, que tão carinhosamente a inicia nos deveres domesticos e religiosos.

Passam-se os annos e vemos as promessas da infancia convertidas em realidade. Catharina Pearson, agora já mulher, leviana, rispida, amiga dos prazeres, condescendente para comsigo mesma. Com Mary passa-se exactamente o contrario: tudo quanto em creança promettiam aquelles olhos sonhadores, profundamente bellos, reflecte-se agora na pureza e alinho da mulher perfeita. Trabalha para a viuva, mãi de Billy, ajudando-a na venda de legumes e conservas e o pouco que ganha serve para manter seu indolente e desregrado pai. Billy, sempre dedicado de coração a seus bellos olhos tambem trabalha para sua mãi e sendo activo e industrioso, vai fazendo com que o modesto negocio, que exploram, dê para

Ao envez de cumprir sua palavra, Donald repelliu brutalmente sua victima.

a subsistencia da familia, ainda que em modestas condições.

Quanto a Donald Walling, tendo sido expulso do collegio em consequencia de seu máu comportamento, leva vida de fidalgo, flanando á solta, em seu luxuoso automovel, verdadeira personificação do fatuo, do parasita social.

De conluio com o seu amigo Larry, induzem Catharina a tomar parte nas suas orgias nocturnas em uma taberna pouco recommendavel, existente nos arredores do logar.

Jayme, o pai de Mary, necessitando de dinheiro para seus desperdicios de sempre, encontra-o com facilidade no pequeno cofre onde a pobre moço guardava as parcas economias do seu trabalho. Sendo descoberto em flagrante por seu velho sogro, enfurece-se contra este, atirando-o de encontro a uma mesa com tal brutalidade que em consequencia d'esse choque o pobre homem fallece. Temendo o castigo, foge o malvado para um bosque visinho, onde, cahindo morre atravessado por uma bala do seu proprio rifle accidentalmente disparado. E Mary fica ao abandono.

Cinco annos mais tarde, vamos encontral-a vivendo com a

(*Continúa na pag. 33*).

D'este modo Prouty salvou a vida de miss Ardis e conseguiu ter sua sympathia.

O desconhecido fel-o subir a um barranco para que visse onde o administrador occultava o gado.

Apoz essa aventura, seguiram para a fazenda já amigos.

A volta á patria

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jeff Prouty — JACK HOXIE
O Outro — *Alton Stone*
Ardis Andrews — *Eugenia Gilbert*
Jim Lawton — *Billy Lester*
O juiz Talent — *William MacCll*
Harry King — *Claude Payton*

* * *

Jeff Prouty regressava, agora da guerra, da grande guerra, onde, como tantos outros, perdera a memoria.

E chegou a umatavolagem' onde um tal Harry King estava fogando. Tendo-o reconhecido, King approximou-se de Prouty dando-lhe as mais tristes noticias.

Seu pai morrera e deixára toda a sua fortuna a uma filha adoptiva, miss Ardis Andrews, para castigo da vida irregular e criminosa que levára. Jeff de nada se recordava porem King levou-o á presença do juiz Talent, que lhe confirmou as más noticias, que o outro lhe dera.

Em todo caso, Prouty resolveu ir á fazenda, que pertencera a seu pai e para onde a linda Ardis partira, momentos antes, numa diligencia.

Ora aconteceu que o cocheiro d'esse vehiculo tinha bebido de mais e tanto fustigára os animaes que estes tinham partido num galope infernal, sem que o conductor os pudesse deter.

Prouty, vendo o perigo, não hesitou e praticou a proeza de salvar Ardis, conquistando assim sua sympathia.

Chegados, porem á fazenda Prouty teve logo contra si o administrador, um tal Lawton, que andava a prejudicar seriamente os interesses da propriedade e pretendia, ousadamente, desposar miss Ardis.

No emtanto, um desconhecido seguia astutamente os passos de Prouty e não tardou a denunciar-lhe os actos irregulares do administrador.

Fez mais: — levou Prouty ao logar onde o patife occultara todo o gado furtado aos rebanhos da fazenda.

Nesse interim, porem, miss Ardis era victima de uma cilada de Lawton. Mas ainda uma vez Prouty a salvou e diante de tantas provas de dedicação ella não mais lhe occultou seu amor.

Mas era preciso rehaver o gado roubado e para isso os servidores honestos da fazenda são forçados a travar com os auxiliares do administrador uma luta renhida, na qual o homem, cuja identidade era ignorada, cahe varado por uma bala.

Então comprehendendo que chegára sua ultima hora elle chama Prouty para junto de si lembra-lhe a vida das trincheiras e confessa que trocára com elle seus papeis.

O verdadeiro Prouty era elle, que bem merecera de seu pai o rigor com que fora tratado.

Agora, porem, pedia a Deus

Diante d'essa attitude do infame administrador o bravo rapaz tomou uma attitude energica.

perdão de seus grandes peccados. A emoção de ver Prouty morrer assim, fez voltar a memoria ao bravo soldado, que pode assim ser feliz, ao lado da linda e deliciosa creatura, cujo amor e gratidão conquistára.

A *Fox* tem promptos e lançará brevemente os seguintes films:

"A ovelha resgatada", com George O' Brien, e Dorothy Mac Kail.

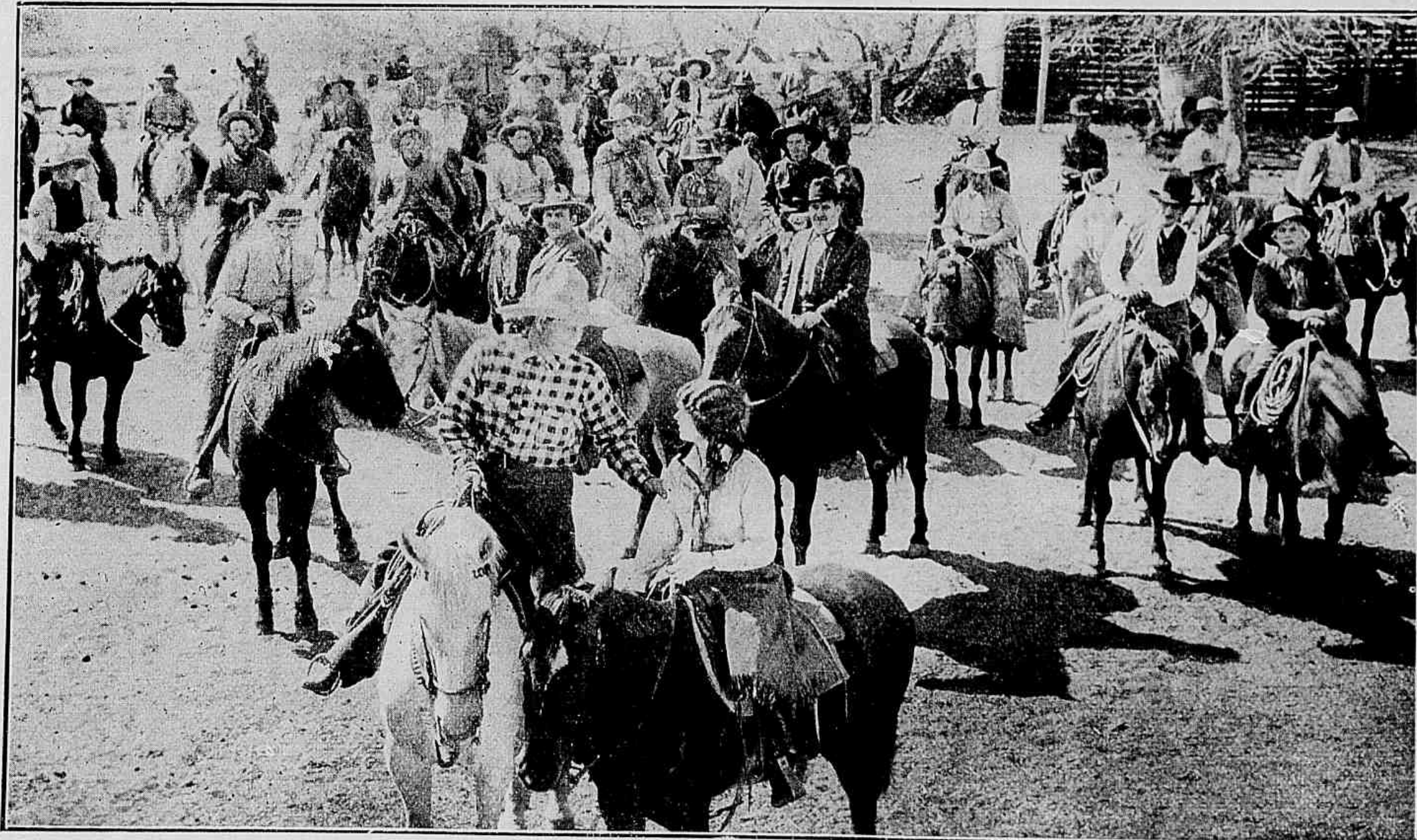
"A lei se impõe", com Arthur Hohl e Minie Palmeri.

"Upa, upa, Tony!" com Tom Mix e Claire Adams.

"Rivalidades entre mulheres" com Shirley Mason e Bryant Washburn.

"O nescio", com Edmund Lowe e Claire Adams.

"Tempestade", com Alma Bennett e Reed Howes.

"A dama rebicada", com George O' Brien e Dorothy Mac Kail.

Tendo reunido o pessoal honesto da fazenda elle resolveu ir em busca do gado roubado.

Miss Leatrice Joy no papel de *Gwynne Evans.*

Tomando o ar mais innocente d'este mundo, a criada veiu lhe trazer seu chapéu.

Vamos trocar de mulher?

Conto de Elizabeth Alexander

DISTRIBUIÇÃO

Gwynne Evans......... } Leatrice
Eva Graham........... } Joy
Oliver Evans — *Victor Varconi*
Bob Hamilton — Raymond Griffith
Mitzi — Julia Faye
Delia — ZaSu Pitts
Mrs. Evans — *Helen Dunbar*
Conrado Bradshaw — *William Boyd*

* * *

Gwynne não se casára por amor. Seu pai, velho negociante arruinado e fallido, vira em Oliver Evans — jovem millionario — um excellente partido e empregára todo empenho em realizar esse casamento.

Consumado assim seu destino sem que seu coração fosse consultado, a pobre Gwynne supportou por alguns mezes a convivencia de Oliver, fazendo sinceros esforços para se affeiçoar a elle.

Ao lado: — Gwynne recebeu essa proposta com surpreza e alegria.

As proprias collegas se surprehendiam com aquelle exito.

Terminado, porem, o periodo da lua de mel, durante a qual o marido a cercava de attenções ella, pouco a pouco, foi deixando perceber o tedio em que vivia.

Evans comprehendeu então que o melhor seria conceder-lhe trez mezes de completa liberdade afim de vêr se a ausencia lhe causaria saudade de seus carinhos, despertando-lhe no coração o amor, que elle tanto almejava.

Gwynne recebeu essa proposta com real contentamento e declarou que ia aproveitar esses trez mezes de liberdade para tentar fazer carreira no theatro.

— "Se eu vencer", pensou ella — nunca mais pensarei em Oliver. Se não conquistar renome como artista voltarei a carregar o fardo, que o destino, ou melhor — a ambição de meu pai — me atirou aos hombros.

Uma condição apenas fôra imposta por Evans: Gwynne continuaria a residir em seu palacete da Park Avenue, de onde elle se retiraria para ir viver em um hotel.

Por mais que seu marido fizesse para agradar-lhe, ella não conseguia disfarçar o tedio, que a acabrunhava.

* * *

Andando por New York, em peregrinação pelos theatros á procura de um contracto, a linda Gwynne descobre que uma artista chamada Eva Graham é, por assim dizer, o seu retrato vivo. Essa extraordinaria similhança physica suggere-lhe uma idéia: ir occupar o logar de Eva no palco e obter que esta vá residir em sua esplendida vivenda da Park Avenue.

Tendo obtido da actriz, que se preste á realização d'esta fantazia, Gwynne muda-se para um hotel onde aluga aposentos com o nome de Eva Graham e apresenta-se no theatro no logar da actriz.

Sua estréia no palco tem um estrondoso exito. O emprezario não póde comprehender o enthusiasmo do publico, pois os ultimos espectaculos em que Eva tomára parte tinham sido verdadeiros fracassos. E' que Gwynne, alem de mais esbelta do que Eva, possue reaes dotes artisticos.

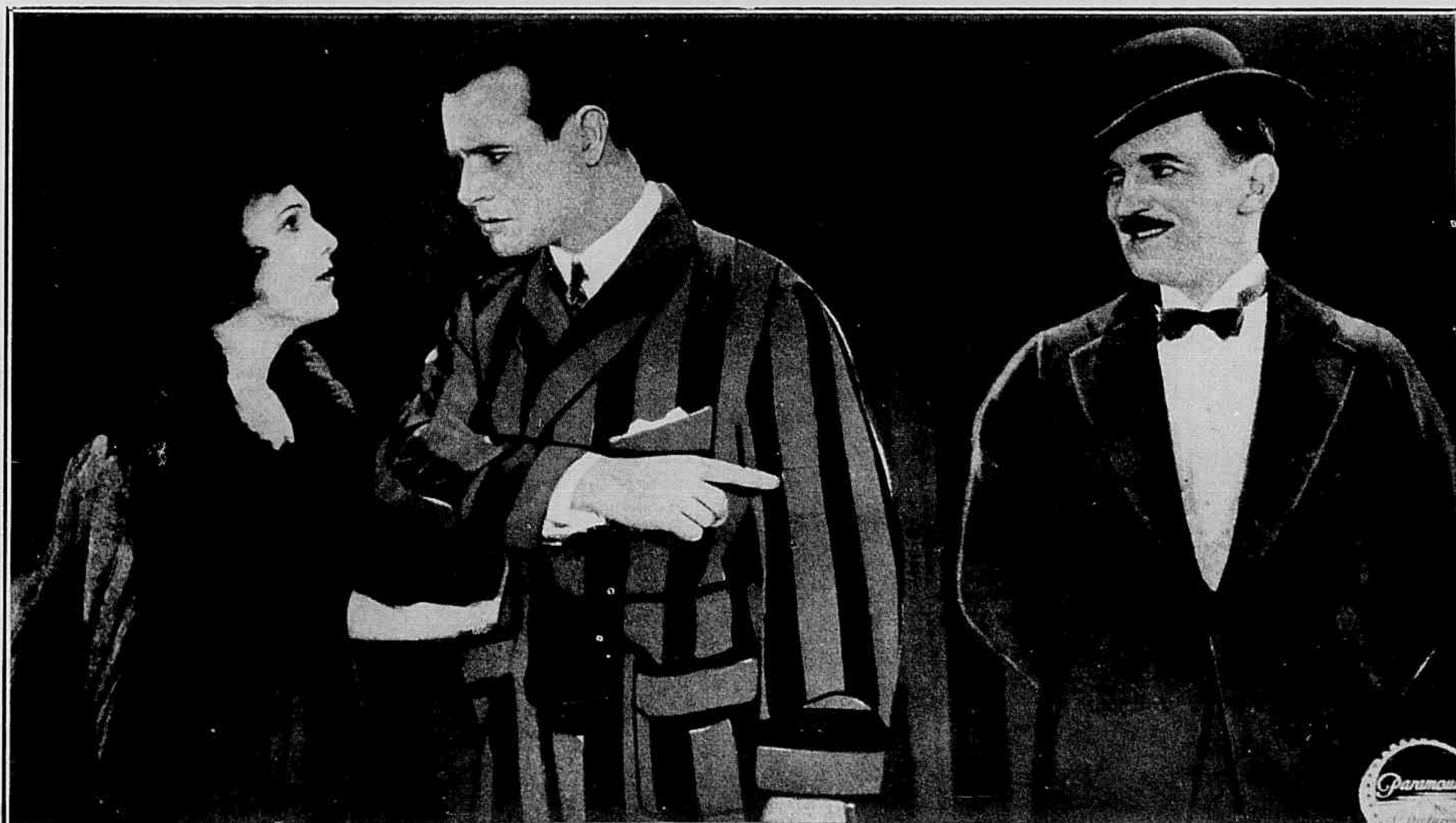
* * *

Bob Hamilton, um rapaz elegante, que era noivo de Eva, vai nesse dia ao theatro procural-a a fim de romper seu compromisso de casamento. Mas ao vel-a tão formosa e applaudida como nunca — pois é recebido por Gwynne — resolve não renunciar ao projectado matri-

E' *Mitzi*, uma collega, quem communica a Bob o extraordinario exito de sua noiva.

monio e convida-a para um passeio e um jantar.

Nessa mesma noite Oliver Evans vai a seu palacete pedir á esposa que o acompanhe á California, onde elle deseja visitar um parente e amigo

(Continúa na pag. 34).

— Mas quem é este homem, que se diz seu noivo?

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Actuaes endereços de astros no écran

Buster Keaton — 1025 *Lilian Way Hollywood. Buster Keaton Studio.*

Wanda Wiley e Buddy Messenger — *Century Film Corp.* 6100. *Sunset Boulevard Hollywood.*

Carlitos — *Charles Chaplin Studio.* 1416 *La Brea Ave. Hollywood.*

Vera Stedman, Billie Beck, Kathleen Myers, Walter Hyers, Doane Thompson, Ann Conwall, Bobby Vernon e Jymmy Adams — *Christie Comedies.* 6101, *Sunset Boulevard. Hollywood.*

Maurice Flynn, Gloria Grey, Jane Thomas, Alberta Vaughn, George O'Hara e Ann May — *F. B. O. Studios. Melrose and Gower Streets. Hollywood.*

Madge Bellamy, Mary Carr e Kenneth Harlan — *Associeted Corp. Melrose and Gower Street. Hollywood.*

Mildred Harris e Richard Talmadge — *Carlos Prod. Melrose and Gower Streets. Hollywood.*

Evelyn Brent — *Gothic Prod- Melrose and Gower Streets. Hollywood.*

Colleen Moore, Doris Kenyon, Corinne Griffith, Mae Bush, Constance Talmadge, Norma Talmadge, Ann. Q. Nilsson, Lloyd Hugues, Hobbart Bosworth, Irving Cummings, Milton Sills, Holmes Herbert, Ben Alexander, Eugene O' Brien e Wallace Mac Donald — *First National Productions. United Studios. Hollywood.*

Virginia Vanze, Dorothy Seastron, Lloyd Hamilton e Ruth Hyart. *Fine Arts Studios.* 4500 *Sunset Boulevard, Hollywood.*

Doris May, Claire Adams, Billie Dove., Shirley Mason, Alma Rubens, Wanda Hawley, Buck Jones, Tom Mix, Edmund Lowe, Ben Lyon, George O' Brien, Bryant Washburn e James Kirkwood — *Fox Studio* 1401. *N. Western Avenue. Hollywood.*

Florence Vidor, Margaret Livingston, Priscilla Dean, Lilian Rich, Vera Reynolds, Mrs. Wallace Reid, Charles Ray, Cullen Landis, Percy Marmont, Alan Roscoe, Harry Carey e Robert Ellis. — *Thos H. Ince Ince Studios. Culver City. Cal.*

Pola Negri, Betty Compson, Gloria Swanson, Agnés Ayres, Viola Dana, Lois Wilson, Jane Winton, Betty Bronson, Constance Bennett, Wallace Beery, Rod La Rocque, Adolphe Menjou, Warner Baxter, Pat O' Malley, Theodore Roberts, Ernest Torrence e Noah Beery — *Lasky Studio.* 1520 *Vine Street Hollywood.*

Eleanor Boardman, Aileen Pringle, Alice Terry, Norma Shearer, Mae Murray, Annita Stewart, Marion Davies, Jack Gilbert, Conrad Nagel, Conway Tearle, Bert Lytell e Harrison Ford. — *Metro Goldwyn-Mayer Studio. Culver City. Cal.*

Mary Pickford e Douglas Fairbanks — 7100. *Santa Monica Boulevard. Hollywood.*

Dorothy Mac Kail e Theda Bara — *Principal Pictures Corp.* 7250. *Santa Monica Boulevard. Hollywood.*

Madeline Hurlock e Ralph Graves — *Sennett Studio.* 1712 *Glendah Boulevard. Hollywood.*

Pauline Frederick, Margaret Clayton, Mary Astor, Laura La Plante, Virginia Valli, Dolores Roussee, May Mac Avoy, Eileen Sedgwick, Edith Johnson, William, Desmond Jack Dougherty, Malcolm Mac Gregor, Jack Mulhall, Reginald Denny, House Peters, e William Duncan — *Universal City Cal.*

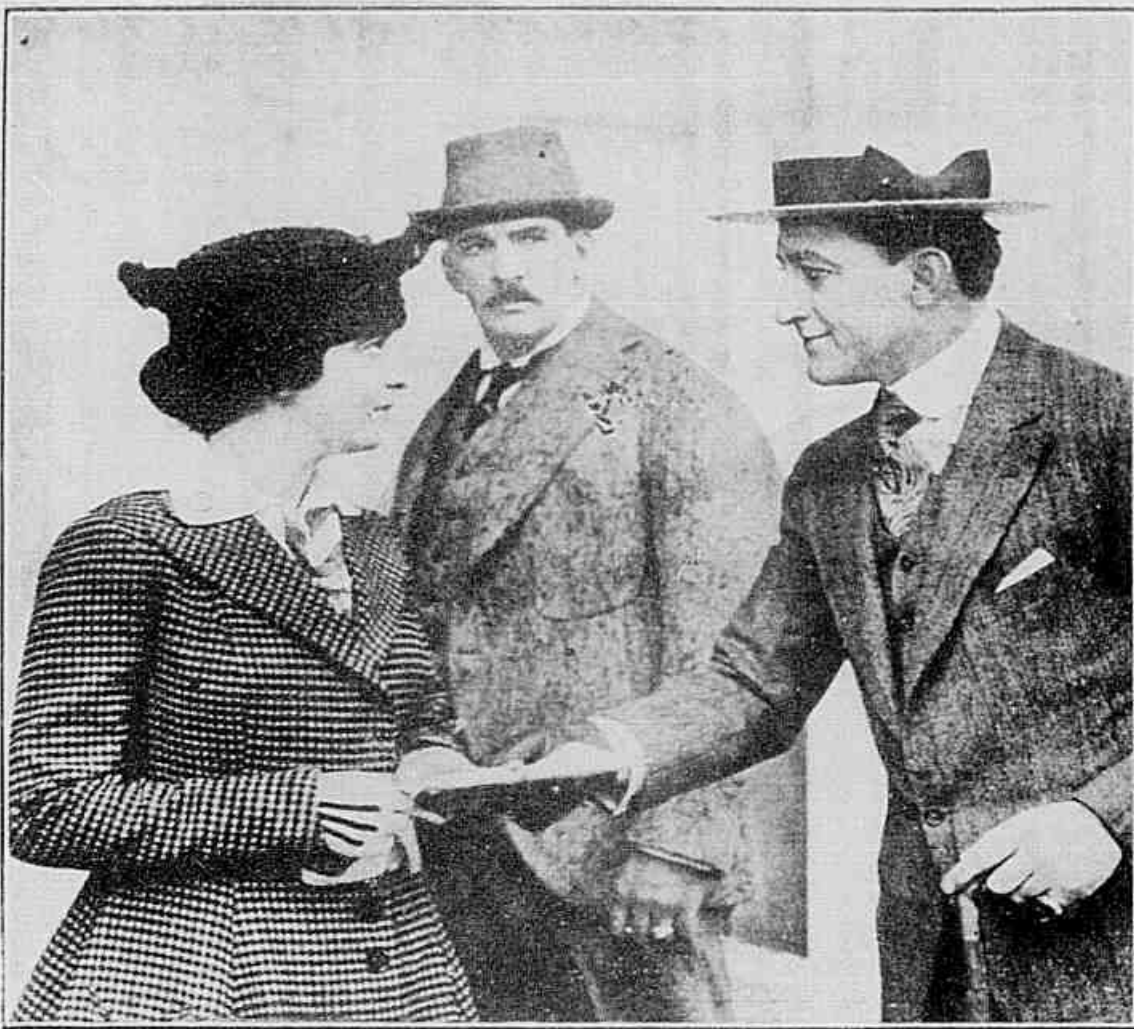
Marguerite de la Motte — *Vitagraph Studio.* 1708 *Talmadge Street Hollywood.*

Marie Prevost, Helen Chadwick, Dorothy Devore, Louise Fazenda, Beverley Bayne, Irene Rich, Clara Bow, Ricardo Cortez, Monte Blue, Matt Moore, Elliot Dexter, Victor Potel, George Fawcett e Willard Louis *Warner Brothers Studio.* 5842 *Sunset Street. Hollywood.*

Mary Thurman e Maurice Cortello — *A. H. Fisher Studio. New Rochelle. N. Y.*

(Continúa na pag. 31).

Miss **LOIS WILSON** (aliaz Mrs. **RICHARD DIX**), da "Paramount".

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO :— **JOHN GILBERT** e **ALMA BENNETT**, da "Fox".

No mesmo dia Steve teve occasião de livrar Dagmar das importunações de seu indigno marido.

Ah! tia Lu... Que tudo isso seja verdade!...

Um milhão por minuto!

Film da *First National* tendo como interpretes principaes: FRANCIS BUSHMAN, BOB CUMMINGS, BEVERLEY BAYNE, LILLIAM BALLEY, JOHN DANDER e CHARLES BRUCE.

***

Ao cabo de alguns annos passados na Africa, Steve Quaintance, que alli conseguiu amontoar avultado patrimonio, resolve voltar á terra natal em companhia de Bob Farrel, ex-correspondente de guerra que naquellas remotas paragens foi sempre seu mais dedicado amigo.

A ultima noite passada na floresta é porem fertil para os dous amigos nas mais extranhas prophecias, destacando-se entre essas a de um lanceiro africano, que vê Steve num paiz distante, feliz pela realisação de suas mais caras aspirações.

Steve não liga credito á prophecia do africano e a esse proposito mostra a Bob a carta que recebeu na vespera, annunciando-lhe um avultado legado de seu tio, Miles Quaintance, sob condição de que até ás 12 horas de 15 de Maio elle despose Dagmar Lorraine, sua pupilla. Em caso contrario o legado reverterá em favor de diversos estabelecimentos de caridade. Por morte de Steve, porem, miss Dagmar será a herdeira universal.

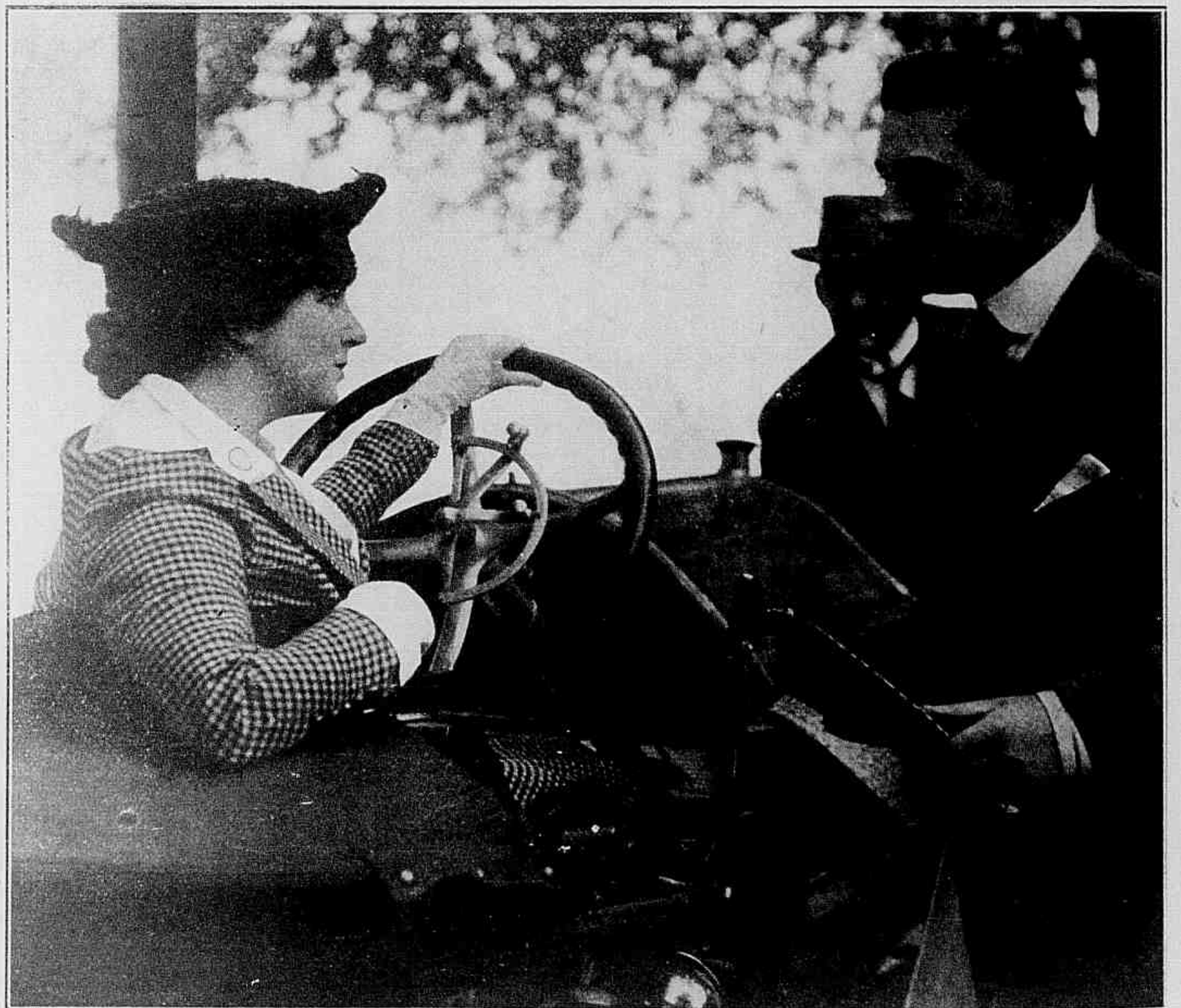
Steve conta então a Bob que seu pai e seu tio, agora morto, amaram em moços a mesma mulher. Seu pai veiu finalmente a conquistar-lhe a preferencia e Miles, por vingança, reduziu-o á miseria. Agora por vingança ainda, eil-o a legar todos os seus haveres ao filho do homem por elle arrastado á ruina, subordinando, porem, a herança ao preenchimento de condições, que nenhum homem de honra póde acceitar.

Nessa noite, os indigenas fazem sua victima um branco a quem despacham rio abaixo, num barco, amarrado aos braços de uma cruz. A' vista d'esse espectaculo, Steve concebe um plano para fazer Dagmar herdeira de toda a fortuna de Miles Quintance. Os papeis que estabelecem sua identidade elle os colloca nos bolsos da victima, de modo a assim passar por morto.

William Seegar, um individuo que enriqueceu vendendo clandestinamente armas á população indigena, surprehendeu porem a scena e ancioso por assumir outra identidade, rouba os papeis deixados por Steve o que lhe permittirá fugir para os Estados Unidos e pôr-se definitivamente a salvo das autoridades britannicas, que não cessam de o perseguir.

Ora, Dagmar Lorraine é ha mezes já esposa do duque de Rives, um fidalgote sem sentimentos de quem se separou no mesmo dia em que o enlace foi realizado. Tão depressa é annunciado o legado, o duque de River logo se põe em campo, para lançar mão á fortuna.

Dagmar, informada dos perigos que a rodeiam, procura tia Lu, uma vidente e esta lhe diz que um extrangeiro desprezivel a perseguirá, mas que de

(*Continúa na pag.* 34).

O acaso o collocou, logo ao desembarcar, diante d'aquella que devia ser sua esposa.

A martyr

Cinematographada pela *Pathé-Consortium*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charlotte Lamarche — JACQUELINE FORZANE
Clotilde de Thiellay — *Princeza Kotchakidzé*
Clara — *Tamar Oxynska*
Luiza — *Mlle. Kaschouba*
Jean Berthelin — *Emilien Richaud*
Guy Mathis — *Rieffler*
Dr. Marignan — *Gouget*
Hubert de Thiellay — *M. A Volkoff*
Georges Lamarche — *Norville*

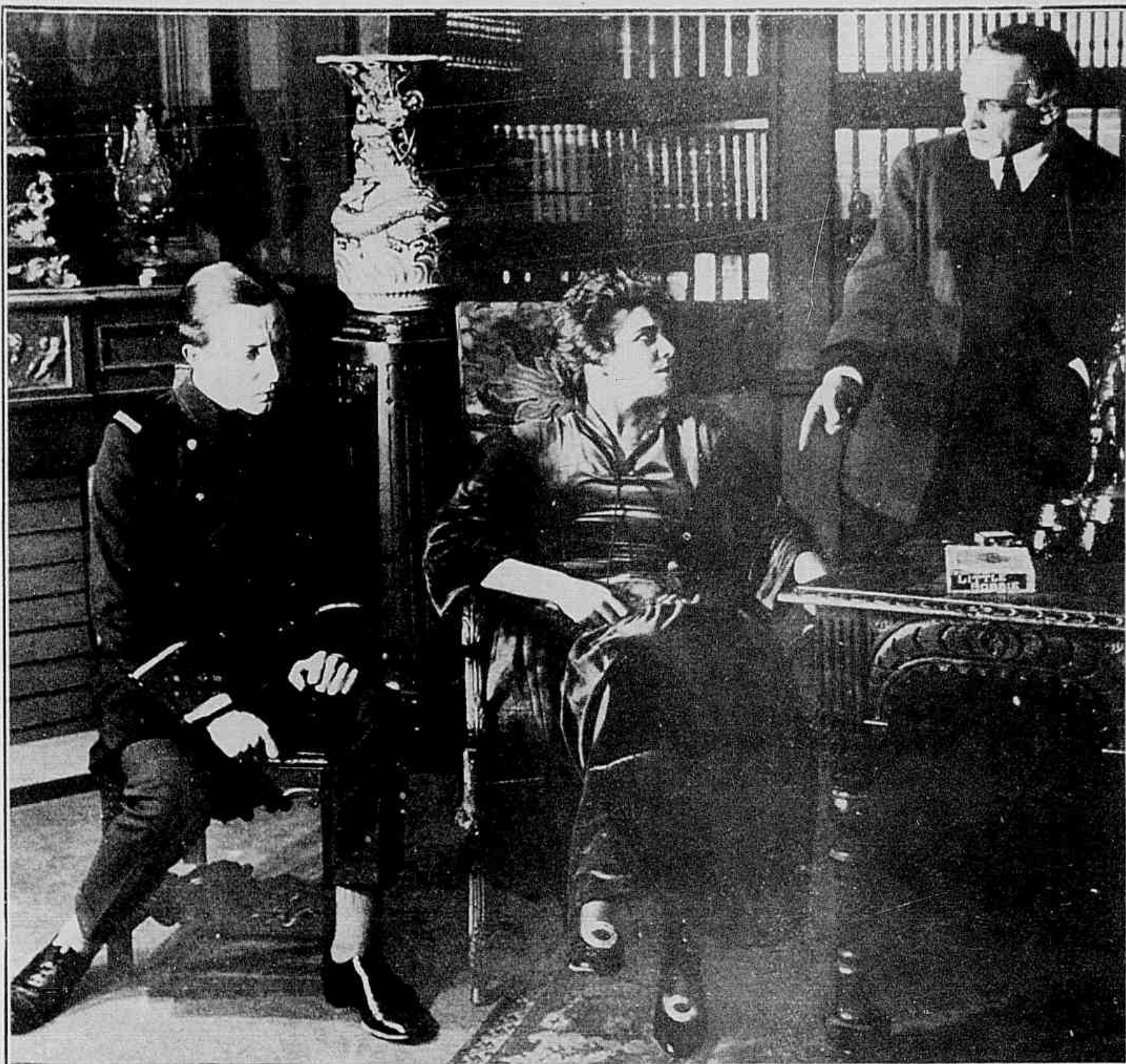
12.° E ULTIMO CAPITULO

O CASTIGO

Nesse dia Clara recebeu uma carta escripta em termos cheios de angustia.

Pedem-lhe que vá ás ruinas do priorato, onde poderá saber alguma cousa que a interessa assim como a sua mãi.

A carta era de Mathis, o miseravel, que assim contava attrahir a presa e ficou a sua espera. Mas essa carta fôra interceptada por Moeb, que a fizera seguir seu destino, mas se armára e tambem elle, cautelosamente, fôra ter ao mesmo logar.

Clara chegou, desprevenida e logo comprehendeu o passo errado que dera. Sentia-se agora a mercê do bandido, sem soccorro... Eis que vê surgir um vulto, mas é um outro, que tambem a deseja.

Essa explicação foi profundamente dolorosa.

Agora os dois se defrontam, Mathis e Moeb; e este se precipita sobre o outro, com uma arma erguida!

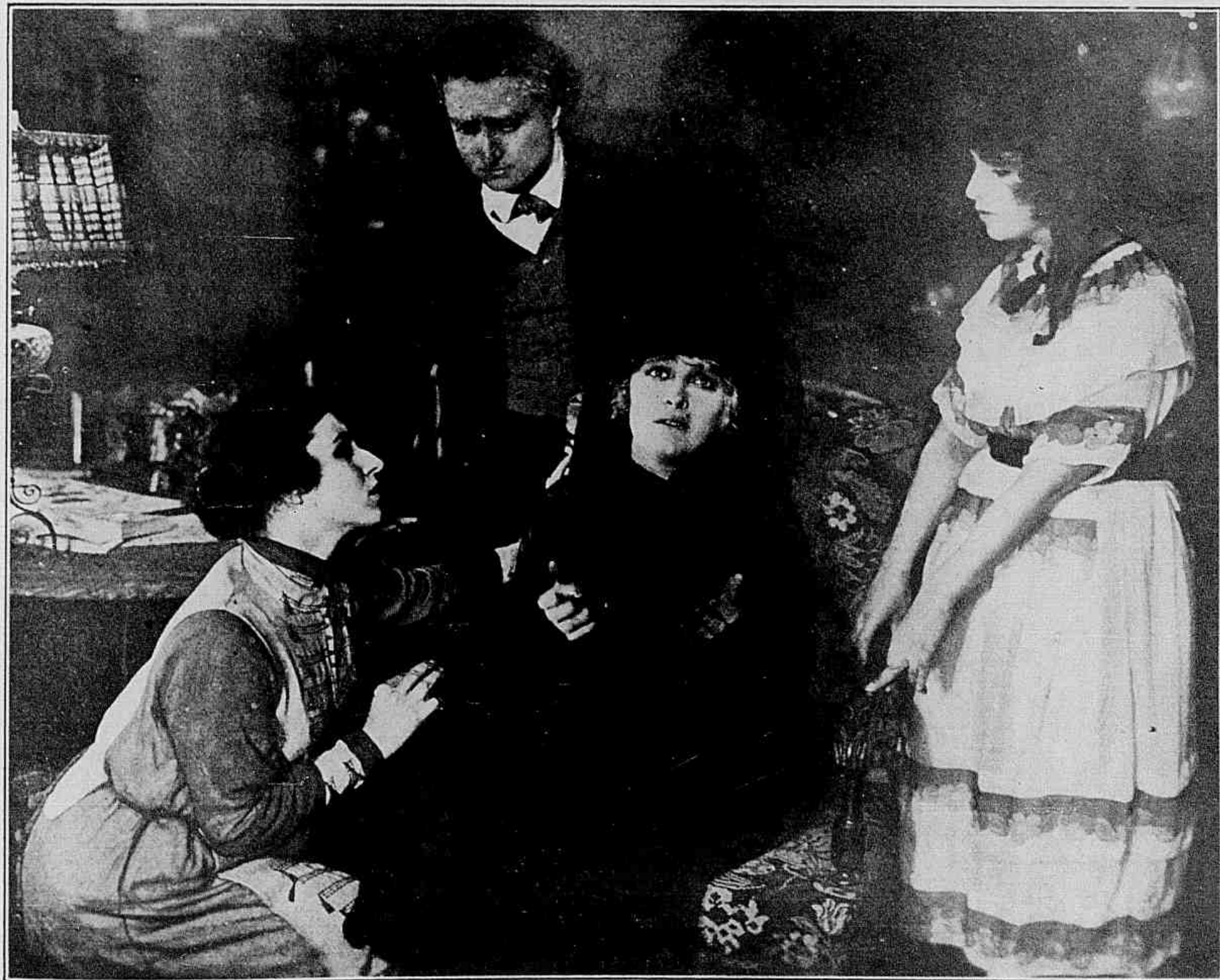
Terrivel a luta... Os gritos de Clara attrahem o marquez de Thiellay, que passava pela proximidade e elle chega no momento mesmo em que Moeb crava seu punhal no peito do rival, prostrando-o mortalmente ferido.

E só então elle reconheceu naquelle homem, seu irmão, Leon de Thiellay!

— Leon! — bradou elle.

Este, ao se ver descoberto, precipita-se para o irmão, prompto a feril-o, a matal-o tambem, mas eis que se ouve o estampido de um tiro e elle cahe. Urbano de Thiellay acabava de salvar a vida de seu pai.

Nesse mesmo momento um vulto se approxima da casa amaldiçoada em que outr'ora vivera Mme.

(Continúa na pag. 30).

Ao lado: Com que emoção ella ouvia a narrativa dos soffrimentos de suas filhas.

OS TYPOS DE BELLEZA NA SCENA MUDA: — Miss **MARY ASTOR**, da "Universal".

— Mas que quer o senhor? Prendel-o? — perguntou miss Carlota no auge do desespero.

N. O desconhecido

Novella de MARY ROBERTS RINEHART

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sidney Page — VIRGINIA CALLI
N. Le Moyne — PERCY MARMONT
Carlota Harrison — MARGARIDA FISHER
George Slim Benson — *Francis Feenay*
O Dr. Max Wilson — *John Roche*
Joe Drumond — *Maurice Ryan*

(Resumo da parte já publicada)

Miss Sidney Page, uma moça de caracter jovial e simples mas fundamentalmente honesta, era requestada por dous rapazes — Slim Benson e Joe Drumond — que por causa d'essa rivalidade viviam em constantes rixas, embora ella não desse attenção especial nem a um nem a outro.

Sendo pobre e possuindo uma casa assaz espaçosa a familia de miss Sidney alugava alguns quartos e um dia veiu residir alli um homem ainda moço e muito sympathico, que dizia chamar-se N. Le Moyne e ser empregado da companhia do Gaz.

Esse homem interessou logo toda a gente pelo mysterio em que se envolvia. Nada se sabia sobre seu passado, nunca recebia cartas, não fallava em sua familia e, a despeito do logar modesto que occupava, parecia pertencer a uma classe muito superior.

Ao fim de algum tempo tornou-se evidente aos olhos de todos que uma sympathia irresistivel e muito terna nascera entre o desconhecido e miss Sidney. Como era de esperar esse facto encheu de indignacção o ciumento e impetuoso Joe, que, embora nenhum direito tivesse sobre a moça, não cessava de seguil-a e espional-a.

Estava a situação nesse pé quando se fundou na cidade um hospital modelo sendo convidado para dirigil-o o Dr. Max Wilson, medico já notavel, ex-discipulo do famoso cirurgião Dr. Edwards, um sabio de grande merito, que fôra porem obrigado a desappparecer, afim de evitar contas com a justiça, que lhe attribuia descuidos fataes no exercicio de sua benemerita profissão.

O Dr. Wilson vindo assumir a direcção do hospital trouxe em sua companhia sua enfermeira predilecta, miss Carlota Harrison uma moça, que o amava loucamente e que elle desencaminhára sob promessa de casamento.

Houve então um incidente, que não podia escapar aos olhos dos argutos observadores e veiu tornar ainda mais suspeita a presença de Le Moyne alli.

Quando pela primeira vez miss Carlota o viu, não poude conter uma expressão de tamanha surpreza que até parecia susto.

De onde conhecia ella aquelle homem?

Entretanto, trabalhadora e dedicada, miss Sidney foi admittida tambem, como enfermeira no hospital e o Dr. Wilson começou immediatamente a fazer-lhe assidua corte, o que não deixou de ser notado por miss Carlota, que despeitada e odienta, arranjou meios e modos de conseguir para a pobre moça uma punição injusta. Porem essa pena foi logo relevada pelo Dr. Wilson.

Comtudo, o ciumento e apaixonado Joe não desanimára ainda e continuava a seguir ardorosamente os passos de sua amada.

Certa noite, supponda que o Dr. Wilson tinha conduzido miss Sidney para um restaurante suspeito, ponto de entrevistas amorosas, o rapaz para alli se dirigiu tambem e disparou um tiro de revolver contra o medico, no momento em que este, sahindo de um dos gabinetes do restaurante, onde tinha tido uma altercação, não com miss Sidney, como Joe imaginára, mas com miss Carlota, ia alcançar a escada.

O Dr. Wilson, gravemente ferido, é levado para o hospital. Os medicos o examinam e declaram tratar-se de um caso perdido, em que só poderia dar resultado a famosa operação que sómente o Dr. Edwards era capaz de praticar. Mas, onde encontrar o celebre cirurgião, que desapparecera com seu segredo?

CONCLUSÃO

Então, miss Carlota, em seu

— Venha, doutor... salval-o...

Miss Carlota allucinada pela anciedade queria penetrar na sala das operações

O Dr. Wilson não perdia uma opportunidade para fallar com miss Sidney.

desespero, tem no olhar um fulgor de esperança e corre a procurar Le Moyne implorando-lhe que salve seu amado.

Sim, elle era o Dr. Edwards e poderia fazer o milagre de salvar aquella vida periclitante.

O Dr. Edwards commove-se ante as lagrymas de miss Carlota vai ao hospital e realisando uma operação maravilhosa, a mais bella de suas intervenções cirurgicas, consegue livrar Wilson da morte.

Lá fóra, no emtanto, esperava-o uma dolorosa surpreza.

Um representante da autoridade, tendo tido conhecimento de sua identidade, vinha prendel-o.

O Dr. Edwards nenhuma resistencia oppõe, vencido por um infinito acabrunhamento, tanto mais quanto miss Sidney que elle amava, embora nunca tivesse tido a coragem de lhe confessar esse amor, estava presente a essa scena revelando seu semblante a tremenda surpreza que lhe causava vel-o accusado de graves crimes.

Seria possivel que aquelle homem, tão bom, o melhor dos homens, fosse um criminoso?

Porem, miss Carlota num impeto de consciencia adianta-se e diz a verdade.

Não, o Dr. Edwards era innocente de todas as accusações que lhe haviam sido feitas.

Ella e o Dr. Max Wilson, sim, eram os responsaveis pela morte dos enfermos, confiados á sua guarda. Por que assim haviam procedido? Por que, desapparecendo o Dr. Ewdars a gloria da sua successão caberia a Wilson, seu discipulo, o unico que conhecia o segredo de seus methodos, de seus processos operatorios.

Absolvido assim das accusações iniquas que lhe tinham sido feitas, o Dr. Edwards poude voltar a sua vida de triumphos scientificos, ao lado d'aquella que a seus olhos personificava toda a ventura d'este mundo.

MARY ROBERTS RINEHART

Absolvido da inicua accusação, o Dr. Edward podia afinal dar seu nome a sua amada.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA: — Miss **ELAINE HAMMERSTEIN,** da "First National".

A boneca franceza

Film da Metro-Tiffany, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Georgine — MAE MURRAY
Papai Mazulier — *Paul Caseneuve*
Mamãi Mazulier — *Rose Dione*
Wellington Wick — *Orville Caldwell*
José Carrova — *Rod La Rocque*

* * *

Ha mulheres que parecem bonecas. Cabellos annelados, olhos azues, faces rosadas... Bonecas com movimento, mesmo irrequietas e tentadoras. Sua graça seduz uma roda de admiradores, cada qual se julgando com mais direito a seus sorrisos. Nellas tudo é alegre e cantante. Nellas tudo parece existir — graça, alegria, encantos — menos... coração. Entretanto esse coração existe, embora adormecido. E' questão de acordal-o e então se verá quanta doçura, quanto amor, quanto carinho ha nesse coração de boneca.

Georgina era uma verdadeira boneca. Seus pais possuiam em um recanto de arrabalde de Paris — em uma mansão onde, talvez em outros tempos, alguma linda favorita recebesse a corte, de elegantes fidalgos graças a sua belleza e seu prestigio — uma loja de raridades e curiosidades, que era agora frequentada apenas por colleccionadores de objectos de arte. E diga-se com franqueza que, não fosse Georgine, a casa não teria tanta freguezia.

Por causa de Georgine é que o gordo banqueiro, Sr. Dumas, tambem vai lá todos os dias e não se passa uma visita sem que d'alli leve qualquer objecto "raro", pagando pelo dobro do valor. E a mais grata esperança de papai e mamãi Mazulier é que sua linda filha venha a se casar com o banqueiro, que assim

Ao lado: — Vestida assim, ella parecia mesmo uma bonequinha.

Georgine recebia todas aquellas homenagens com inexcedivel graça.

lhes perdoará a hypotheca da casa.

Um dia surgiu na casa Mazulier um amador de antiguidades, d'esses que conhecem as cousas antigas até pelo cheiro. O velho quiz impingir-lhe uma amphora romana e depois um par de sandalias que "pertencera a Dubarry".

— Conheço isso tudo. Foi tudo feito em minha casa e foi lá que o senhor as comprou...

E aos olhos assombrados do Sr. Mazulier apresentou seu cartão: — "J. W. Brent" — Antiquario — Representante de Sidney Mfg. Co. — New-York". Sim, era um fabricante de "cousas antigas". E foi elle quem suggeriu ao negociante que fosse a New-York, onde com uma filha graciosissima, como Georgine, poderia fazer dez vezes mais negocio. Mas... e o banqueiro? Ora! Decidiriam isso depois.

Naquella noite havia festa em casa do Sr. Dumas. Os Mazulier e sua filha lá estavam. Lá estava tambem José Carrova, um joven sul americano, que se sentia bem em Paris sem ser parisiense. Insinuante e apol-

(*Continúa na pag. 34*).

— Olho vivo... sem isso não é possivel ter exito no commercio dizia o supposto barão.

Georgine não se atrevia a responder diante do supposto milionario.

A ESPIA

Drama de VICTORIEN SARDOU

Cinematographado pela *Gaumont* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

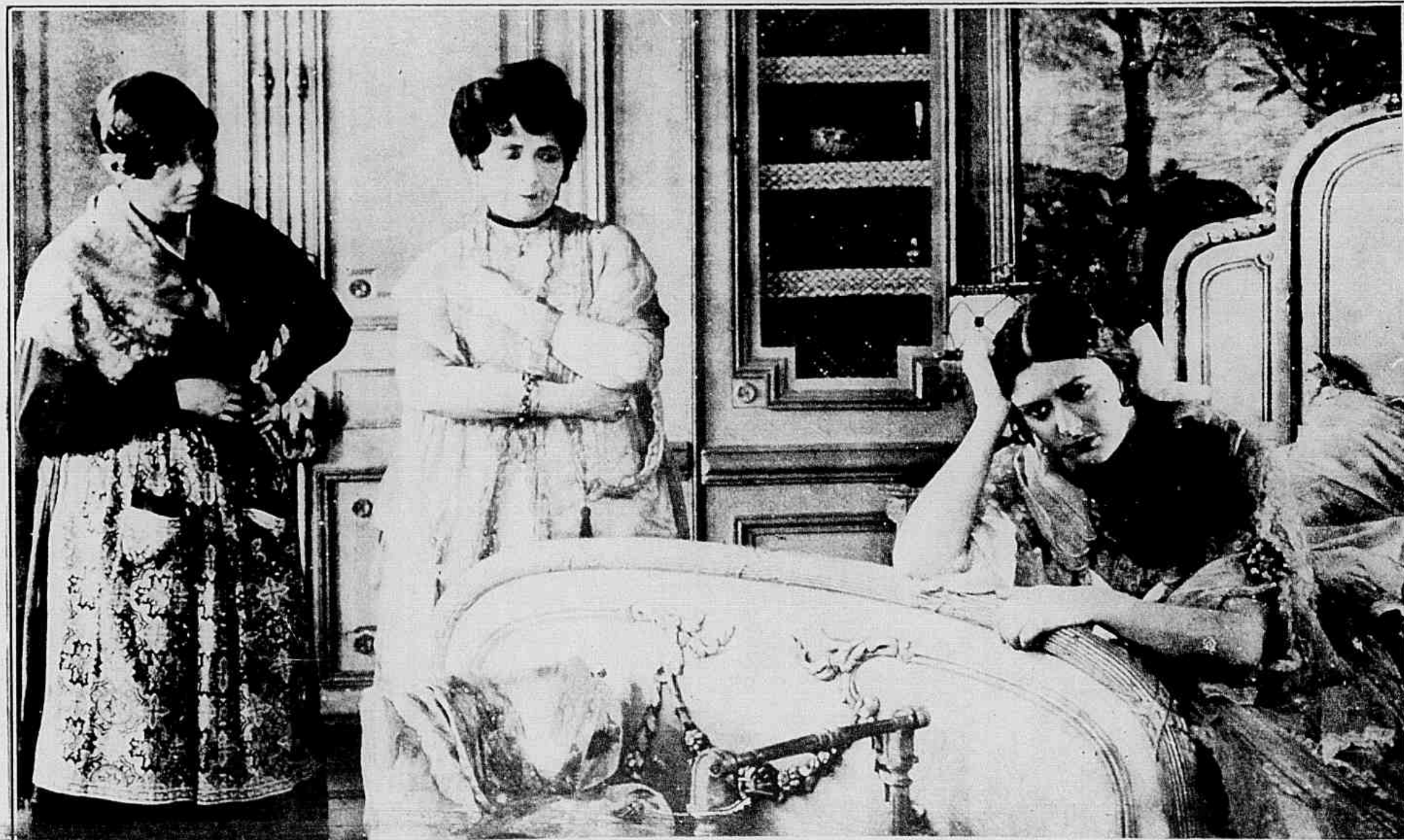
Dóra de Rio Zarès — Mlle MADYS
Condessa Zitka — CLAUDE MERELLE
André de Marillac — *Mendalli*
Marqueza do Rio Zarès — *Mme Jalabert*
Princeza Barratine — *Princeza Kotchakidzé*

***

Havia festa no palacio da princeza Barratine, linda russa, que fugira apoz a revolução, para a deliciosa Nice.

Todo um mundo aristocrata e elegante alli se acha e vamos encontrar entre os convidados a marqueza de Rio Zarès e sua filha, a formosa Dora, a mais requestada de todas as moças presentes. São estrangeiras, de Guatemala, onde o marquez de Rio Zarès, já occupára o logar de presidente da Republica, por signal que, nessa occasião, de seu bolso comprára umas dez ou doze mil de carabinas, que tinham sido apprehendidas pelo governo francez, pelo que a marqueza pleiteava agora, no mundo politico, onde tinha muitas relações, a restituição da importancia, d'essa apprehensão.

Entretanto, muita gente as suppunha aventureiras, pois que

Ao lado: — A condessa esperava a terminação d'aquella carta innocente para fazer d'ella o instrumento de sua traição.

— A pobre Dora desolava-se em vão, sem comprehender aquelle abandono.

A espiã apanhada em flagrante.

não tinham ou não pareciam ter fortuna e viviam com luxo. Na verdade, era o barão de Hansen quem as mantinha com uma mesada, que lhes era levada por seu secretario, o Sr. von Kraft; e a troco dessa mesada o barão queria que lhe fossem enviadas algumas informações a respeito dos politicos francezes com quem a marqueza convivia...

Na roda de admiradores de Dora de Rio Zarés, estava o jovem capitão-tenente de marinha André de Marillac, que naquella noite tambem estava presente, rendendo suas homenagens á eleita de seu coração, cousa que muito exasperou a condessa Zitka.

A condessa Zitka... Linda criatura essa, que tambem mantem relações com esse estrangeiro suspeito, o barão Kraft... Mas a ella o barão faz terriveis exigencias: Descobrira em seu passado cousas muito tristes, provas de crimes e mantinha-a sob o seu dominio com a ameaça de denuncial-a. E elle notou o odio que fuzilava nos olhos da condessa Zitka: notou-o e logo planejou tirar partido d'elle.

No dia seguinte André de Merillac recebeu a visita do seu amigo Teckly, jovem tchecoslovaco que, estava fugido da Austria, onde não podia mais entrar se não quizesse ser preso. Mas tencionava fazer isso, pois que um caso urgente o chamava. Por isso é que alli viera, com a physionomia mudada, tendo raspado a barba que sempre usára... Ora Teckly conhecia a marqueza e por isso André o convicára a ir a suac asa. Teckly contara a Dora o que tencionava fazer: — ir a Veneza, e de lá em bote automovel, desembarcar em Fiume, de onde teria facil accesso á Austria. Transformado como estava, ninguem o reconheceria: E, como lembrança, elle tirou retrato assim barbeado e offereceu um exemplar á filha da marqueza, sem perceber que a condessa Zitka os escutava.

Quando elles sahiram da sala ella se apoderou do retrato...

Dias depois, André de Marillac estava noivo de Dora de Rio Zarés.

Deviam ir á Italia em viagem de nupcias, porquanto André recebera uma missão especial do ministro da marinha: o encargo de levar um documento importante ao almirantado italiano.

Como conseguira o barão von Kraft saber que esse documento estava agora guardado na secretária do official de marinha? Ninguem, o poderia dizer, mas o certo é que elle ordenou á condessa Zitka, que se apossasse d'elle.

Por isso, naquelle dia em que tudo era azafama na casa do joven official, em preparativos de partida, ella foi alli a pretexto de se despedir de Dora... Esta fechára as malas e entregára as chaves ao marido, pois que se casára naquella manhã, e André as juntára com as suas. Agora é preciso abrir a maleta para metter nella algumas joias, e André de novo entrega todas as chaves á esposa.

A condessa Zitka alli estava e havia obtido que Dora escrevesse uma carta ao barão Von Kraft, desculpande-se por não tel-o convidado para padrinho de seu casamento, porque o marido assim não quizera; e foi no mesmo enveloppe que, pouco depois, a condessa metteu o documento secreto, que conseguira tirar da secretária de André, com a chave que tirára do molho, que ficára sobre a mesa...

E assim a carta de Dora seguiu para residencia do espião estrangeiro.

Dentro de meia hora deviam embarcar. André estava conversando com seu amigo, o deputado Favrolles, em seu gabinete, quando chegou Teckly, com a noticia: — tinha sido preso, ao desembarcar em Fiume, quando menos esperava. E sabem porque isso acontecera? Fôra trahido por uma das aventureiras Rio Zarés, a filha da marqueza, a quem elle confiára seus planos e que mandára á Austria o retrato que elle lhe dedicára, para que os policiaes o reconhecessem.

Teckly assim relatava a trahição sem saber que estava fallando com o marido d'essa mulher. André recebeu um grande choque com essa revelação e ainda mais emocionado ficou quando, pouco depois, abrindo sua secretária deu elle por falta do documento secreto que lhe fôra confiado!

Miseravel espiã! Mas quem seria o instigador? O deputado Favrolles recorda a André que viu a marqueza conversando, mais de uma vez, com o barão von Kraft... André telephona-lhe, mas é informado de que o barão sahiu e só voltará as onze horas da noite. Seu proprio creado confirma essa informação, dizendo que lá fôra

Nesse dia André e Dora tornaram-se noivos.

Era com ella que o barão contava para obter o precioso documento.

Mlle Claude Madelle no papel da *condessa Zitka*.

Como poderia elle imaginar que suas palavras estavam sendo cuvidas?

entregar uma carta, que fôra entregue pela marqueza...

Era a confirmação da espionagem! Mas já que a carta ainda não fôra entregue ao barão era preciso rehavel-a! E os dois amigos partem para a casa do barão.

Este chega pouco depois e, informado de que desejavam rehaver a carta, certo que nada pode haver nella de importancia, resolve entregal-a para que não desconfiem d'elle.

André retira-se levando o enveloppe fechado e quando, a sós, o abre, tem a confirmação do que suspeitava: junto com a carta de sua esposa, estava o documento, que ella enviára ao espião!

André de Marillac não hesita em romper com a esposa e resolve divorciar-se. Em vão Dora jurou sua innocencia, todas as provas eram contra ella e André se retirou para um hotel deixando-a inconsolavel.

A condessa Zitka soube que não haviam partido para a via-

(Continúa na pag. 33)

Quanto custa experimentar um revolver pela primeira vez.

Chegára afinal o momento e, d'esta vez, Amos soube mostrar-se á altura da situação.

O DOIS DE ESPADAS

Film da "First National", tendo como protagonista o actor CHARLES RAY,

* * *

O bar e cabaret de Amos, situado em uma pequena cidade do chamado Far West, não lograva ter um dia por assim dizer, em que seu dono não tivesse que se lamentar da má idéa que lhe occorreu de procurar similhante logarejo para arranjar fortuna enchendo a pança da freguezia com seus acepipes.

Aquillo alli era positivamente o regimen do lá vem um.... e isso mesmo quando Deus queria.

Um dia appareceu-lhe um sujeito que se propoz adquirir o estabelecimento com a condição de que Amos ficaria por um certo tempo á testa do negocio, como se dono continuasse a ser.

A resposta, como não podia de deixar ser, foi affirmativa; mas assim que se apanhou com a escriptura de traspasse lavrada e o dinheiro do negocio na mão, Amos deu o dito por não dito e tratou de marchar d'alli para fóra

Logo adeante, distante algumas leguas, existia outro negocio nas condições do d'elle,

E os outros cruelmente ainda riam do desconforto de sua situação.

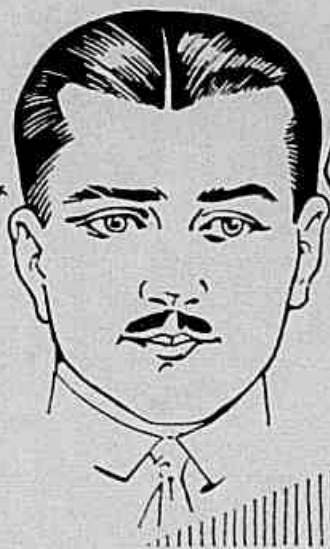
O joguinho era muito simples. Consistia em vêr para quem sahiria o dous de espadas.

E Amos despediu-se sem ter coragem de dizer o que lhe ia no coração.

mas gozando de peor fama. A legenda de Dante, na sua Divina Comedia, "O' vós que entrais deixai á porta a esperança", não achára ainda neste mundo de Christo tão bella e justa applicação.

Amos porem, ignorante dessas circumstancias e com o estomago a reclamar contra a demora de uma refeição, entrou alli para verificar pouco depois que não conseguia acalmar o appetite, tão ruim era a qualidade dos alimentos e o proprio café que lhe serviram.

Mas quando chegou a hora de pagar, o dono da casa, lobrigando-lhe a bolsa bem recheada, obrigou-o de revolver em punho a comprar o estabelecimento e nosso amigo Amos de novo se viu investido, quando menos o esperava das funcções de barmam.

Felizmente havia na casa uma caixeirinha de nome Sally, que foi adquirindo pratica com elle, aprendeu a fazer empadas e, em breve tornou-se perita no officio, fazendo as delicias do pessoal da terra.

O peior é que Amos se apaixonára pela caixeirinha e reconhecendo que não tinha habilidade para se declarar como pretendente resolvera acabar com aquella situação arranjando um marido para a pequena?

Mas que especie de marido seria possivel descobrir num logar daquelles?

Já a esse tempo o negocio deixava alguns lucros e um dia Amos resolveu dar um passeio á terra, que o vira nascer. O destino, porém, não quiz que elle pudesse levar a effeito esse seu desejo. Na estação da estrada de ferro, em que devia fazer o transbordo para o trem, que passava na aldeia, cahiu nas garras de dois espertalhões, que lhe roubaram todo o dinheiro que trazia com um joguinho de "adivinhar o dois de espada".

A' vista d'isso o homemsinho seguiu, tendo a precaução de se munir com dois revolvers para um dia, se a occasião se proporcionasse poder tirar uma desforra.

E assim foi. Os dois patifes tiveram a má sorte de ir mesmo parar em casa d'elle e de revolver em punho, Amos conseguiu rehaver seu dinheiro.

Depois animado por esse primeiro exito, elle se atreveu a pedir a mão de Sally e a moça, que só estava á espera dessa declaração, atirou-se em seus braços.

A MARTYR

(Continuação da pag. 17).

Lamarche. E o doutor Marignan, que abre a porta e entra.

Ha em seu olhar o fulgor da loucura. Elle tem um designio e subitamente corre de aposento em aposento... Pouco depois enormes chammas se elevam! Elle queria destruir a prova de seu crime.

A rir convulsivamente, com um archote na mão, corre de sala em sala, completando sua obra de destruição. E seu filho Gauthier, que fazia pesquizas na proximidade, acudiu ao luzir do brazeiro, a tempo de arrancar o pai daquelle inferno.

Levado para a herdade Bertholin, o Dr. Marignan vê o espectro de seu passado, pois que Charlotte Lamarche alli está.

Elle cahe a seus pés, implorando perdão e piedade. Aproveitando a lucidez que lhe voltou elle promette ao filho que fosse sua confissão escripta. E assim o fez.

Tambem outro criminoso expira; e esse que era Mathis, tambem fez sua confissão, sobre o modo como abusára da desgraçada Mme. Lamarche.

Era a rehabilitação completa para aquella desgraçada, que agora passava a gosar a amizade de todos, por seu valor, suas virtudes e sua honestidade.

FIM

A aguia branca

Film da "Pathé New York", tendo como protagonista Miss RUTH ROLAND.

(*Continuação*)

13.º EPISODIO — A CONTENDA ENTRE AS TRIBUS.

Infelizmente a sorte fôra favoravel a Sanderson, pelo que miss Ruth teria que ficar retida no hotel de San Mario, durante vinte dias.

Emquanto isso, Felippe continuava desfallecido na caixa do Banco, até que veiu o vulto mysterioso em seu auxilio. Sem que se saiba como, elle conhecia o segredo do cofre, sendo-lhe portanto facil abril-o e retirar Felippe semi-morto.

Depois o vulto mysterioso, seguido por seus cavalleiros fieis, atacou o hotel e depois de tremenda luta, levou Ruth comsigo. Entretanto antes do vulto branco livral-a, Bill, o superintendente do rancho de Julia Wells, roubara-lhe o talisman. Mas o Ginete Branco conseguiu

Aquella carta ia decidir de seu destino.

rehavel-o para que Stone Ear pudesse ler o cinturão sagrado.

Felippe, que agora está de posse do wampum, se dirige á Ravina Dourada, onde cahe novamente em poder dos indios.

Quando miss Ruth chegou ao rancho, Julia e Loomes, disseram-lhe que fosse mais que depressa á Ravina encontrar-se com Felippe, pois elles pensavam que a moça sem a protecção do wampum, seria d'esta vez fatalmente eliminada pelos indios.

Assim é que sem esperar, os indios viram entrar a sua rainha adoptada.

Ainda continuavam as duas tribus em luta por causa do segredo do Lago de Ouro e cada vez o odio crescia. Então Lobo Cinzento disse a Ruth que Felippe estava preso na masmorra condemnado a morrer de fome, caso ella não desse o Lago de Ouro á tribu dos Falcões Azues.

Entretanto Urso Alerta fôra avisado por Clara Lua de que Ruth estava em perigo e, mais que depressa, esse indio que era amigo verdadeiro da rainha Aguia Branca, tratou de ir protegel-a. De facto livrou-a da sanha dos inimigos, collocando-a em presença de Felippe, o qual tambem ficou livre da prisão. Então Felippe aproveitou-se do momento para entregar a Ruth, o wampum. De sorte que ella agora está sagrada para os indios, com raiva de Lobo Cinzento, pois que só um branco poderá tocal-a.

Então confabulando com Lomis, este fallou com Bill, o super-intendente do rancho de Julia e inimigo acerrimo de Ruth, para que elle roubasse o wampum.

De facto, em dado momento a pobre Ruth viu-se cercada por um grupo de homens mal encarados, dentre os quaes Bill, que a segurou brutalmente.

Ruth defendia-se com energia. Felippe lutava com uma porção de homens. As duas tribus por sua vez, guerreavam-se furiosamente. Era uma confusão horrivel.

Então a corajosa moça, em meio da afflicção, não trepida em descer por uma ponte velhissima e tão gasta, que as taboas quasi não aguentavam seu peso.

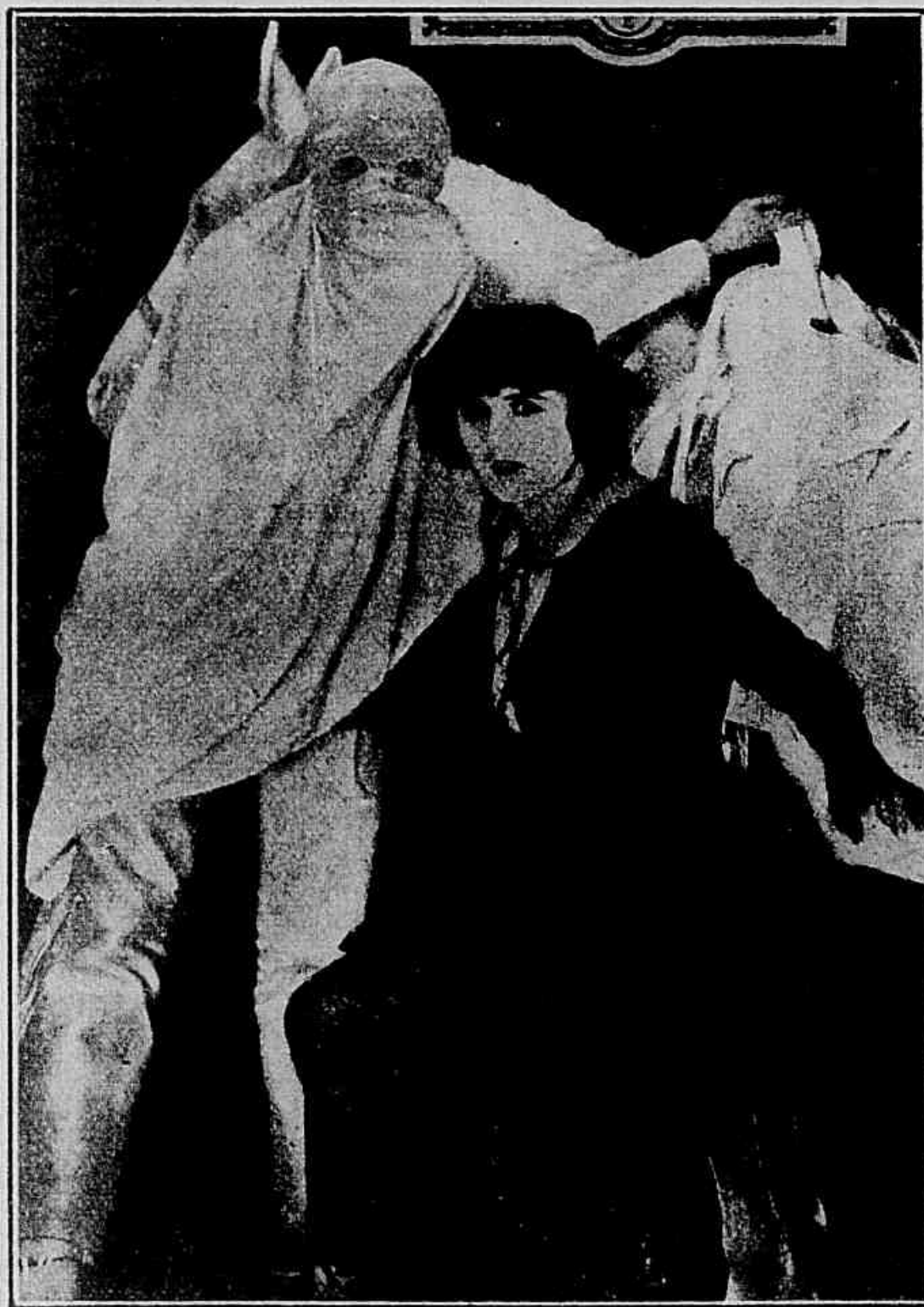
Lá vai Ruth descendo cautelosamente, e Bill com um machado vai partir os cabos que sustentam essa ponte.

14.º EPISODIO — A PEDRA DE GONZOS

Mas Felippe, que não perdia Ruth de vista, chegou a tempo de salval-a.

Então Ruth disse que apezar de todos os perigos, voltaria á Ravina, afim de cumprir a ultima mensagem do seu pai, que ella julgava sagrada.

De facto eil-a novamente cercada de toda sorte de perigos.

Conforme vimos no capitulo anterior, Bill, o comparsa de Loomis, tinha roubado de Ruth, o cinturão sagrado. Depois mandou buscar Stone Ear (Ouvido de Pedra) e juntamente com Pé Ligeiro, o interprete da ve-

Mais uma vez o cavalheiro mysterioso vinha salval-a.

ACTUAES ENDEREÇOS DE ALGUNS ASTROS DE ÉCRAN

(Continuação da pag. 14).

Johnny Hines e Sigrid Holmquist — *Gleendabe Studio. L. I.*

Bebé Daniels, Elsie Ferguson, Bessie Love, Jacqueline Logan, Richard Dix, Thomas Meighan e Tom Moore — *Paramount Studio. Piesc Ave and Dixth St. Long Island City. N. Y.*

Richard Barthelmess — *Tec Art Studio. 318. East 48 th Street. New York City.*

Alice Lake, Dagmar Godowsky, Patsy Ruth Miller, Marjorie Daw, Lou Tellegen e David Powell — *Whitman Bennett Studio. 537. Reverdale Ave. Yonkers. N. Y.*

Nota — E' preciso acrescentar a todos esses endereços o seguinte: — *United States.*

lha, conduziu-os ao rancho de Julia, afim de que a velha lesse os symbolos enygmaticos contidos no wampum e que desvendariam o segredo do Lago de Ouro, tão cubiçado por todos. Entretanto como não tivessem o talisman, mandaram Pé Ligeiro á Ravina, chamar Ruth. Esta compareceu immediatamente ao rancho de Julia Wells, afim de poder dar com justiça o Lago de Ouro, a quem de direito coubesse.

Entretanto, quando a velha, que era surda e muda, começou a dar as explicações, que o interprete ia repetindo, uma horda de bandidos, que havia cercado a casa occultamente, arrebatou de Ruth o wampum e o talisman.

Mas a velha, que, pelo tridente reconhecera que era de facto Ruth a rainha das Aguias Brancas declarou por meio de signaes, que só e unicamente a Ruth desvendaria os symbolos do cinturão, que representavam a chave da immensa fortuna do Lago de Ouro. Em vista d'isso Loomis, furioso por não ter dado resultados os seus planos infames, ordena que entreguem a Ruth novamente o wampum, e o talisman. Mas em seguida elle e Julia Wells se esconderam afim de prestar toda a attenção ao significas do do wampum.

Nesse interim o vulto mysterioso, num galope infernal foi á Ravina, d'ahi voltando com todo o pessoal da tribu dos Bufallos. Cercada a casa de Loomis, uma luta horrivel se estabelece.

(Conclue no proximo numero).

Vamos trocar de mulher

(Continuação da pag. 13)

que se acha gravemente enfermo.

Eva, que elle julga ser sua legitima esposa, accede promptamente a esse seu pedido e vai em seguida ao hotel combinar com Gwynne uma solução para o caso.

Gwynne resolve voltar para casa afim de acompanhar o marido, conforme é seu desejo. Todavia, quer ainda trabalhar uma noite no theatro, pois Eva, não conhecendo o papel da nova peça que está em scena não poderá substituil-a sem um ensaio ao menos.

Esse espectaculo é mais um triumpho para a formosa artista, que se vê delirantemente acclamada pelo publico.

A vista d'isso o emprezario offerece-lhe então o logar de estrella da companhia e, ante essa vantajosa offerta ella decide não mais voltar para junto de seu marido.

Eva é assim forçada a acompanhar Oliver, pois não vendo Gwynnie apparecer como promettera imagina que algum motivo imprevisto e muito grave a impediu de comparecer, e ella não se atreve a desilludir o innocente marido.

E durante a longa viagem ao Oeste, conhecendo melhor o caracter de Oliver, emocionada por seu carinho e ternura, a actriz se apaixona por elle.

Quando voltam afinal a New-York Eva immediatamente procura Gwynne para lhe confessar seu amor por Oliver.

Gwynne, por sua vez, narra a Bob a aventura em que se envolveu, confessa-lhe sua identidade e acceita, de bom grado, suas declarações de amor.

Ha, todavia, um serio obstaculo a sua felicidade.

Sem se divorciar de Oliver não poderá realizar seu ideal de amor casando-se com Bob.

Porem, Eva igualmente interessada nesse divorcio, consegue a acquiescencia de Oliver e, poucos mezes mais tarde, realizam-se em New-York, secretamente, embora, os dois casamentos, que vão fazer quatro felizes.

ELISABETH ALEXANDER.

A "FOX" TEM ENSAIO OS SEGUINTES FILMS:

De Shirley Mason: — "A desconhecida" e "O Mysterio do Diamante".

De Buck Jones: — "A irmã do bandoleiro" e "Ou Tudo ou nada".

De Edmundo Love — "O throno da boneca".

De Tom Mix — "O caminho do desquite", "Com a parca na garupa", "O bandido mascarado" e "O Leal e o Teimoso".

SARAH BERNHARDT

Entre os escriptos, que esta famosa atriz doou ás instituições de caridade, foi encontrada uma velha receita de herança de sua avó por onde se via que Sarah conservára a sua bella cutis usando a Cêra de Abelhas. O mais curioso porem é que em um autographo de valor esta famosa actriz diz o seguinte: — "Nunca me apartei d'esta receita, herdada de minha boa avó: conservo-a hoje como um objecto de grande valor estimativo, porque veiu-me das mãos de uma santa criatura, que foi a mãi de minha adorada mãi. Não a deixo de herança a outra mulher porque sei que não terá o valor, que teve para mim, pois ultimamente já existe esta receita, scientificamente preparada. Refiro-me ao Purified Wax Cream (Creme de Cera Purificado)." A divulgação d'este escripto em França repercutiu em toda a Europa de tal maneira proveitosa aos Laboratorios deste producto que levou os seus proprietarios a concorrerem com avultada somma para o monumento a ser erigido á memoria desta genial atriz.

A ESPIA

(Continuação da pag. 27)

gem de nupcias e desconfiou do que tinha acontecido. Então a pretexto de pedir um ingresso para assistir a nova sessão da Camara dos Deputados no dia seguinte ao do rompimento de André e Dora foi ter á casa de Favrolles e perguntou-lhe porque haviam elles deixado de partir. André estava naquelle momento alli e acabava de escrever uma carta a seu tabellião, pedindo ao deputado que se encarregasse de fazel-a chegar a seu destino; e retirou-se emquanto seu amigo collocava a carta em baixo de uma pasta de couro.

Esse gesto não passou desapercebido á condessa que, emquanto elle acompanhava André até a porta, retirou o envelloppe do logar para ver o endereço...

Quando ella se retirou Favrolles gabou-lhe o perfume enebriante que tinha nas mãos, proveniente de um extracto japonez, que puzera nas luvas. Pois esse mesmo perfume pouco depois sentiu na carta que estivera escondida sob a pasta...

Mas então a condessa Zitka?... A suspeita levantou-se no cerebro do amigo de André, tanto mais quanto elle não podia admittir que fosse Dora a culpada.

Entrou a fazer indagações, e apurou por informações da marqueza e sua filha, que a condessa Zitka estivera presente, quer quando Teckly contára a Dora o que ia fazer, quer quando se guardavam as joias na maleta, ficando as chaves sobre a mesa...

Então armou uma cilada. A condessa ficára de voltar, para obter o ingresso para a Camara dos Deputados. Favrolles instruiu convenientemente o criado, de modos que pouco depois da chegada da condessa o lacaio entrou com uma carta dizendo que vinha da parte do barão von Kraft. E Favrolles contou a Zitka que fora descoberto o documento em poder do espião austriaco e que este ficára de mandar-lhe o nome da autora do roubo, sob pena de ser denunciado por elle!

André de Marillac chegou nesse momento a chamado de seu amigo e Favrolles vai abrir a carta, quando a condessa, não mais se podendo conter, revela toda a verdade.

Para André e para Dora tudo d'ahi por diante passou a ser felicidade.

E os jornaes noticiaram no dia seguinte, que se haviam desenrolado uma tragedia em casa do barão von Kraft, onde apparecera o cadaver da condessa Zitka... Quanto ao barão não fôra encontrado.

DESAMPARADA

(Continuação da pag. 8).

familia Pearson. Donald valendo-se da co-operação criminosa, do seu amigo Larry, conseguira casar-se secretamente com Catharina, mas dentro em pouco a moça não poude conservar o segredo do seu matrimonio. Ao rogar a Donald que o faça conhecido da familia de ambos, este ri zombeteiramente, declarando-lhe que toda a cerimonia não havia sido mais de que uma farsa. Em seguida, deixando-a ao abandono foge para um logar distante.

Vendo-se assim em tal contingencia, consegue Catharina o consentimento dos paes para uma viagem á Europa, a pretexto de continuar os seus estudos musicaes.

Mary acompanha-a nessa viagem. Lá fóra, no extrangeiro, Catharina dá á luz o fructo do seu infeliz amor e depois de dois annos, decide voltar á sua terra, assentando deixar sua filhinha internada num asylo.

A isto oppõe-se a bondosa Mary e recordando-se de seu infortunio longe dos carinhos maternaes, roga á joven mãi que leve a criança comsigo, ainda que a declare filha d'ella, Mary.

Catharina acceita o sacrificio moral da pobre amiga e traz a menina.

Donald já, de volta, sabendo da chegada das duas com a menina que se suppõe filha de Mary, começa a detractar da moça, o que lhe vale uma sova do antigo noivo da orphã.

Depois Billy vai á casa da familia Pearson e ahi se certifica do que ha com respeito a Mary.

Catharina, porem, com piedade do rapaz revela-lhe todo o segredo, não occultando o incidente de seu casamento com Donald affirmando-lhe que em breve tudo seria aclarado, pois que o rapaz lhe promettera que naquella mesma noite, em presença de seus pais, assumiria a paternidade da menina.

Mas chega a noite e Donald não apparece.

Indignada Catharina vai em companhia de Billy até o bar e ahi encontra Donald na habitual orgia. Declara-lhe a moça haver deixado uma carta a seu pai esclarecendo tudo. Donald, afim de apossar-se da missiva antes que o velho a leia, toma seu automovel e parte com grande velocidade.

Desconhecendo suas intenções Billy e Catharina seguem-lhe a pista. Ao chegar ao cruzamento da linha-ferrea, vê Donald um expresso que se approxima; querendo ganhar tempo, aventura-se a cruzar a estrada, sendo apanhado pela locomotiva, que o atira a varios metros de distancia, mortalmente ferido.

O trem detem-se e d'elle desce um sacerdote que se appressa a soccorrer o rapaz.

Catharina reconhece-o: é o mesmo que a casára; indaga do facto e este lhe assegura que toda a cerimonia fôra legal e de accordo com o ritual religioso.

Liberta agora da pecha que a torturava, volta a moça á sua casa, restabelecendo sua felicidade e a da dedicada amiga, que pode afinal desposar seu amado Billy.

CYNTHIA STOCKLEY

RUGAS

dos olhos, testa, bocca e segundo queixo (double-menton) SÃO O TUMULO DO AMOR. Os productos ELECTRICOS MIRABILIA da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA fazem a alegria da vida.

Escreva hoje mesmo e peça estes productos, que custam 15$000 (pelo correio 17$), e em 8 dias verá que as rugas progressivamente vão desapparecendo.

A ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA trouxe ao Rio 400 productos de BELLEZA, que são 400 maravilhas, premiados com o "Grand Prix" na Exposição Internacional do Rio e noutras a que tem concorrido.

Use na toilette diaria: nas pelles seccas ou normaes AGUA, CREME e PO' D'ARROZ RAINHA DA HUNGRIA; nas pelles gordas e luzidias os productos MESDJEM D'ACACIA; nos poros dilatados os productos MESDJEM DE CIVETTE. Para lavar o rosto use Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA.

O DEPILATORIO ELECTRICO-RADICAL tira os pellos para sempre.

Os productos ELECTRICOS fazem SEIOS firmes e desenvolvidos.

A MASCARA DE BELLEZA tira a pelle em 8 dias, é o processo mais moderno de rejuvenescimento.

O TONICO YILDIZIENNE faz voltar os cabellos brancos á sua côr natural sem os pintar e faz desapparecer a calvicie.

A TINTURA YILDIZIENNE pinta instantaneamente os cabellos em todas as côres com a duração de 2 annos.

Todos estes productos só se vendem na ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA.

Rua 7 de Setembro 166, Rio.
Catalogo gratis.

Um milhão por minuto

(Continuação da pag. 16).

além-mar virá um homem, que no dia da desgraça será seu defensor.

Todas estas circumstancias são ignoradas por Steve quando, acompanhado por seu fiel amigo, põe o pé na terra natal, e o accaso o colloca logo em presença de Dagmar. Mas a previsão da Tia Lu tem logo um começo de realisação quando Steve intervem em favor da moça, libertando-a da perseguição do miseravel de quem um máu fado a fez esposa.

Entretanto munido com os papeis de Steve e sabedor da avultada fortuna, que talvez venha a caber a Dagmar, Seeger lança-se tambem em seu encalço, mas ainda desta vez Dagmar, por quem Steve começou a se interessar seriamente sem saber que é ella a pupilla de seu tio encontrou a seu lado seu destimido defensor.

O duque de Rives não arrefecia porem, no ardor com que, estribando-se em seus direitos conjugaes, perseguia Dagmar e finalmente conseguiu que ella fosse para Paris, onde contava mediante seu prestigio, leval-a á bôa razão.

Steve tenta fazer viagem no mesmo vapor, que os leva á Europa mas, não o conseguindo, chega á Paris pouco depois e passa semanas, com Bob, a procurar a linda moça que o duque tinha seguramente guardada em seu castello.

Um baile na Embaixada dos Estados Unidos põe em presença Dagmar, seus opressores e defensores. Dagmar pouco se demora na festa e retira-se para casa, afim de não continuar a soffrer os insultos do marido. Seeger tenta um ultimo esforço junto da herdeira e, surprehendido pelo duque, entra com este numa luta corporal, de que é victima o fidalgo.

Steve, havendo finalmente descoberto o paradeiro de Dagmar, apresenta-se a seu lado quando esta já se maravilha de ver interrompida a confirmação das prophecias da Tia Lu.

Os dous ajustam casamento para ás 12 horas de 15 de Maio, engeitando assim a fortuna que só caberia a Steve se elle fosse esposo de Dagmar antes d'essa hora. Mas uma surpreza concorre para corôar a sua felicidade, visto como logo apoz a ceremonia, numa carta dirigida a Steve, seus advogados lhe recordam a differença de 4 horas de tempo, que existe entre Paris e Nova York, o que lhe permitte receber na capital franceza, até ás 4 horas da tarde o valioso legado de Miles Quintance.

E desta forma, Steve e Dagmar vêem realizadas plenamente as prophecias, que em dous continentes oppostos lhes vaticinaram a felicidade.

A boneca franceza

(Continuação da pag. 24).

linco, elle fazia a côrte a uma senhora, esposa de um millionario norte-americano, que era quem ... lhe custeava as despezas em Paris. Conquistador por temperamento, elle viu Georgine. Quiz ser-lhe apresentado e foi então que um amigo suggeriu fazel-o, dizendo que elle era um millionario norte-americano, pois era o unico meio de se ver bem recebido pelo ganancioso Sr. Mazulier. E Georgine sentiu no olhar do supposto millionario a influencia de sua graça e sua mocidade.

O banqueiro apressou-se a tirar os Mazulier daquella illusão, declarando que o rapaz não tinha eira nem beira. Mas já Georgine se apaixonára por elle, e como o rapaz no dia seguinte foi visital-a em sua casa, isso fez com que os Mazulier se decidissem acceitar a suggestão de Brent, indo todos para a America.

Eil-os na America. Papai Mazulier diz-se agora barão, para conveniencia do negocio. Brent é a alma de toda a combinação e os jornaes noticiaram que o barão e sua familia haviam sido obrigados a deixar seu castello na Europa, levando com elles parte do seu famoso thesouro em mobiliarios, antigos, que estavam vendendo agora.

(Conclue no proximo numero).

A "Revista da Semana"

associará os seus assignantes na LOTERIA HESPANHOLA do NATAL

A MAIOR LOTERIA do MUNDO **90.000 CONTOS de PREMIOS**

A loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, reatingirá este anno proporções nunca antes egualados em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de **69.160.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de **90.000 CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS. .	20.000 CONTOS	1 DE 2 MILHÕES DE PESETAS . .	2.600 CONTOS
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS. .	13.000 CONTOS	1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS . .	1.300 CONTOS
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS. .	6.000 CONTOS	1 DE 500 MIL PESETAS	650 CONTOS

1 DE 250 MIL PESETAS. . . . 325 CONTOS

A' semelhança do que já fizera em sete annos anteriores, a REVISTA DA SEMANA mandou adquirir em Madrid tres bilhetes da maior loteria do mundo, destinados aos seus assignantes e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma de tres séries de 1.000 assignaturas, e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

50 o/o para a centena; 10 o/o divididos pelas 9 dezenas;

40 o/o divididos pelas 990 assignaturas restantes da série.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da REVISTA DA SEMANA, os assignantes receberão :

O assignante possuidor da centena.	750.000 Pesetas	(10.000 contos approx.)
Cada um dos assig. possuidor das 9 dezenas	166.666 Pesetas	(230 contos approx.)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 Pesetas	(8.400$000 approx.)

Ao leitor acudirá talvez uma duvida, pois o assignante que ficar com o numero da assignatura correspondente á centena do numero do bilhete é quem terá todas as probabilidades de ganhar os 50 % do premio. Para evitar esta desegualdade o numero que regulará para a distribuição do premio que por ventura caiba ao bilhete dos assignantes na "REVISTA DA SEMANA" não será o numero premiado da Loteria de Madrid, mais sim o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA AS TRES SERIES DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE **001** A **1.000** COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE DA RESPECTIVA SERIE.

1.° série 3.020
2.° série 29.665
3.° série 43.704

Os tres bilhetes inteiros acham-se depositados no Banco Hispano-Americano de MADRID. ASSIGNAR, POIS,

A "REVISTA DA SEMANA"

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO, HABILITANDO-SE A GANHAR **10.000 CONTOS**

PARA QUE MELHOR SE APREHENDA A VANTAGEM DE UMA ASSIGNATURA DA "REVISTA DA SEMANA" **BASTARÁ DIZER-SE QUE POR 50$000 RÉIS, PREÇO DA ASSIGNATURA, O ASSIGNANTE FICA HABILITADO A GANHAR OS MILHARES DE CONTOS DO PREMIO DE UMA LOTERIA CUJO BILHETE CUSTA ACTUALMENTE 3:000$000 RÉIS.**